

# ROTEIRO CELEBRATIVO

DIA UNIVERSAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES



SECRETARIADO  
VOCACIONAL  
REDENTORISTA

*Viva o chamado de Deus!*

**PARA REZAR E REFLETIR EM GRUPO!**

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O  
54º DIA UNIVERSAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES  
(DUOV) - (7 de maio de 2017 - IV Domingo da Páscoa)**

**IMPORTANTE:** Preparar o ambiente para a celebração. Se for fora de ambiente de capela, colocar alguns símbolos como barcos, redes, velas, flores...

Tema: «Impelidos pelo Espírito para a missão»

Amados irmãos e irmãs!

P. Nos anos passados, tivemos ocasião de refletir sobre dois aspetos que dizem respeito à vocação cristã: o convite a «sair de si mesmo» para pôr-se à escuta da voz do Senhor e a importância da comunidade eclesial como lugar privilegiado onde nasce, alimenta e se exprime a chamada de Deus.

**As. Canto:** **Vem, vem, vem! Vem Espírito Santo de amor! Vem a nós, dai à Igreja um novo vigor! (Bis).**

P. No 54º DUOV, O Papa Francisco se detém na dimensão missionária da vocação cristã. Quem se deixou atrair pela voz de Deus e começou a seguir Jesus, rapidamente descobre dentro de si mesmo o desejo irreprimível de levar a Boa Nova aos irmãos, através da evangelização e do serviço na caridade.

**AS. Pelo Batismo, todos os cristãos são constituídos missionários do Evangelho.**

P. Com efeito, o discípulo não recebe o dom do amor de Deus para sua consolação privada; não é chamado a ocupar-se de si mesmo nem a cuidar dos interesses dum a empresa; simplesmente é tocado e transformado pela alegria de se sentir amado por Deus e não pode guardar esta experiência apenas para si mesmo:

**AS. «A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária»**

P. Por isso, o compromisso missionário não é algo que vem acrescentar-se à vida cristã como se fosse um ornamento, mas, pelo contrário, situa-se no âmago da própria fé: a relação com o Senhor implica ser enviados ao mundo como profetas da sua palavra e testemunhas do seu amor.

**AS. Se experimentamos em nós muita fragilidade e às vezes sentir-nos desanimados, devemos levantar a cabeça para Deus, sem nos fazermos esmagar pelo sentimento de inaptidão nem cedermos ao pessimismo, que nos torna espetadores passivos duma vida cansada e rotineira.**

P. Não há lugar para o temor: o próprio Deus vem purificar os nossos «lábios impuros», tornando-nos aptos para a missão. «“Foi afastada a tua culpa e apagado o teu pecado! ” Então, ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem será o nosso mensageiro? ”

**AS. Então eu disse: “Eis-me aqui, envia-me”» (Is 6, 7-8).**

P. Cada discípulo missionário sente, no seu coração, esta voz divina que o convida a «andar de lugar em lugar» no meio do povo, como Jesus, «fazendo o bem e curando» a todos (cf. At 10, 38).

**Canto: “Eis me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor...”**

P. Em virtude do Batismo, cada cristão é um «cristóforo» ou seja, «que leva Cristo» aos irmãos. Isto vale de forma particular para as pessoas que são chamadas a uma vida de especial consagração e também para os sacerdotes, que generosamente responderam «eis-me aqui, envia-me».

**AS. Com renovado entusiasmo missionário, são chamados a sair dos recintos sagrados do templo, para testemunhar a ternura de Deus que transborda a favor dos homens.**

P. A Igreja precisa de sacerdotes assim: confiantes e serenos porque descobriram o verdadeiro tesouro, ansiosos por irem fazê-lo conhecer jubilosamente a todos (cf. Mt 13,44).

**AS. Senhor da Messe e Pastor do rebanho, enviai-nos bons e santos sacerdotes para o serviço do Reino!**

P. Com certeza não faltam as interrogações ao falarmos da missão cristã: Que significa ser missionário do Evangelho? Quem nos dá a força e a coragem do anúncio? Qual é a lógica evangélica em que se inspira a missão?

**AS. Três cenas evangélicas ajudam a responder: O início da missão de Jesus na sinagoga de Nazaré; O caminho que Ele, Ressuscitado, fez com os discípulos de Emaús; e, por último, a parábola da semente.**

P. Jesus é ungido pelo Espírito e enviado. Ser discípulo missionário significa participar ativamente na missão de Cristo, que Ele próprio descreve na sinagoga de Nazaré:

**AS. «O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-Me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar um ano favorável da parte do Senhor» (Lc 4, 18-19).**

P. Esta é também a nossa missão: ser ungidos pelo Espírito e ir ter com os irmãos para lhes anunciar a Palavra, tornando-nos um instrumento de salvação para eles.

**AS. Jesus vem colocar-Se ao nosso lado no caminho. Perante as interrogações que surgem do coração humano e os desafios da realidade, podemos sentir-nos perdidos, desanimados e sem esperanças.**

P. Há o risco de que a missão cristã apareça como uma mera utopia irrealizável ou, uma realidade que supera as nossas forças. Mas, se contemplarmos Jesus Ressuscitado, que caminha ao lado dos discípulos de Emaús,

**AS. Aí sim, é possível reavivar a nossa confiança, caminhar com Ele e superar nossos medos!**

P. Nesta cena evangélica, temos uma autêntica e real «liturgia da estrada», que precede a da Palavra e da fração do Pão e nos faz saber que, em cada passo nosso, Jesus está junto de nós.

**AS. Os dois discípulos, feridos pelo escândalo da cruz, estão de regresso a casa percorrendo o caminho da derrota: levam no coração uma esperança despedaçada e um sonho que não se realizou.**

P. Neles, a tristeza tomou o lugar da alegria do Evangelho. Que faz Jesus? Não os julga, percorre a própria estrada deles e, em vez de erguer um muro, abre uma nova brecha.

**AS. Pouco a pouco transforma o seu desânimo, inflama o seu coração e abre os seus olhos, anunciando a Palavra e partindo o Pão.**

P. Da mesma forma, o cristão não carrega sozinho o encargo da missão, mas experimenta – mesmo nas fadigas e incompreensões – que «Jesus caminha com ele, fala com ele, respira com ele, trabalha com ele. Sente Jesus vivo com ele, no meio da tarefa missionária»

**AS. Jesus faz germinar a semente, revigora os desanimados e ampara quem nele confia.**

P. Por fim, é importante aprender do Evangelho o estilo de anúncio. Na verdade, acontece, mesmo com a melhor das intenções, deixar-se levar pelo desejo de poder, pelo proselitismo ou o fanatismo intolerante.

**AS. O Evangelho convida-nos a rejeitar a idolatria do sucesso e do poder, a preocupação excessiva pelas estruturas e uma certa ânsia que obedece mais a um espírito de conquista que de serviço.**

P. A semente do Reino, embora pequena, invisível e às vezes insignificante, cresce silenciosamente graças à ação incessante de Deus: «O Reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Quer esteja dormindo, quer se levante, de noite e de dia, a semente germina e cresce, sem ele saber como» (Mc 4, 26-27).

**AS. A nossa confiança primeira está aqui: Deus supera as nossas expetativas e surpreende-nos com a sua generosidade, fazendo germinar os frutos do nosso trabalho para além da nossa eficiência humana.**

P. Com esta confiança evangélica abrimo-nos à ação silenciosa do Espírito, que é o fundamento da missão. Não poderá jamais haver pastoral vocacional nem missão cristã, sem a oração assídua e contemplativa.

**AS. É preciso alimentar a vida cristã com a escuta da Palavra de Deus e sobretudo cuidar da relação pessoal com o Senhor na adoração eucarística, «lugar» privilegiado do encontro com Deus.**

P. É esta amizade íntima com o Senhor que desejo vivamente encorajar, sobretudo para implorar do Alto novas vocações ao sacerdócio e à vida consagrada.

**AS. O povo de Deus precisa ser guiado por pastores que gastam sua vida a serviço do Evangelho.**

P. Por isso, peço às comunidades paroquiais, às associações e aos numerosos grupos de oração presentes na Igreja: sem ceder à tentação do desânimo, continuai a pedir ao Senhor que mande operários para a sua messe e nos dê sacerdotes enamorados do Evangelho, capazes de se aproximar dos irmãos, tornando-se assim sinal vivo do amor misericordioso de Deus.

**AS. Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor e os operários são poucos. (Bis).**

P. Amados irmãos e irmãs, é possível ainda hoje voltar a encontrar o ardor do anúncio e propor, sobretudo aos jovens, o seguimento de Cristo. Face à generalizada sensação de uma fé cansada ou reduzida a meros «deveres a cumprir», os nossos jovens têm o desejo de descobrir o fascínio sempre atual da figura de Jesus, de deixar-se interpelar e provocar pelas suas palavras e gestos e, enfim, sonhar – graças a Ele – com uma vida plenamente humana, feliz de gastar-se no amor.

**AS. Maria Santíssima, Mãe do nosso Salvador, teve a coragem de abraçar este sonho de Deus, pondo sua juventude e seu entusiasmo nas mãos d'Ele. Que sua intercessão nos obtenha a mesma abertura de coração, a prontidão em dizer o nosso «Eis-me aqui» à chamada do Senhor e a alegria de nos colocarmos a caminho, como Ela, para O anunciar ao mundo inteiro. AMÉM!**

**ATIVIDADE:** Após a celebração, o grupo poderá retomar pensamentos ou ideias que mais chamaram a atenção. Conclui-se com a oração do Pai Nossa, Ave-Maria e Glória ao Pai. Canto final.

### **ORAÇÃO VOCACIONAL REDENTORISTA**

Senhor, vós suscitastes Afonso Maria de Ligório para continuar a obra de Cristo Redentor e para levar a Boa Nova aos mais abandonados. Nós vos pedimos que o chamado que ressoou no coração de Afonso, Geraldo, Clemente e de tantos outros, faça despertar uma nova geração de missionários com disponibilidade e zelo pastoral.

Senhor, abençoai os lares e as famílias que acolhem vossa Palavra. Fazei que pais e filhos vivam em harmonia e, por vossa graça, sejam fortes na fé, alegres na esperança e fervorosos no amor. Redentor nosso, sustentai a generosidade dos que já foram chamados e despertai em nós o desejo e a coragem para continuarmos a viver e crescer em comunidade.

Que vosso Espírito estimule nossa audácia, a fim de abrirmos novos caminhos de esperança. Que a Virgem Maria, nossa Mãe Aparecida, interceda ao Pai por todos nós e nos conceda a graça da perseverança em nossa vocação e missão, como verdadeiros apóstolos do Evangelho. Amém.

## MISSIONÁRIOS REDENTORISTAS

Escreva para nós:

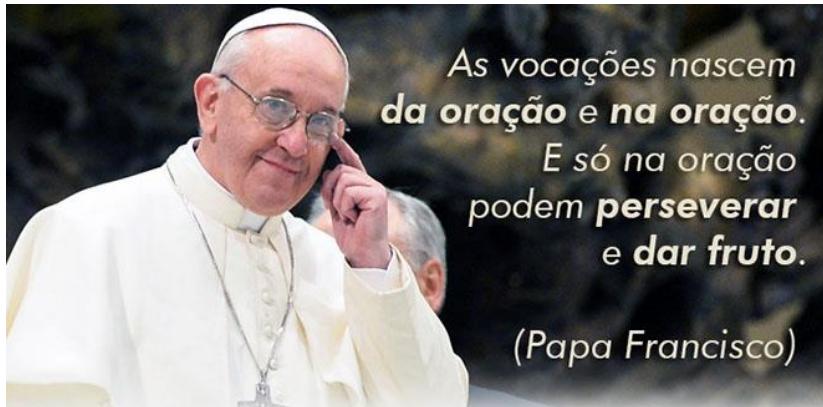
Rua Pe. Claro Monteiro, 152

Caixa Postal, 51

Cep: 12570-970 – Aparecida (SP)

E-mail: [vocacional@a12.com](mailto:vocacional@a12.com)

Telefone: (12) 3105-2245



Acesse: [www.a12.com/vocacional](http://www.a12.com/vocacional)